

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE FAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12º

FRANCA (Estado de São Paulo), 2 DE NOVEMBRO DE 1939

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Residência: Rua General Carneiro, 1300

Colaboradores: DIVERSOS

N. 541

DIA DOS MORTOS!

Dia que se destina à ro-
maria da saudade, à manifes-
tação tristonha dos visitantes
que acorrem às necrópolis,
homageando aqueles que
tomaram vencidos na dura
peleja da existência!

Culto reconfortante, que se
exterioriza em manifestações
várias, e que traduz em to-
das as almas a instintiva cer-
teza de que o morto percebe
enternecido o sentimento a-
féctoso conservado na lem-
brança daqueles que o bus-
cam por entre os sepulcros,
na cidade silenciosa, embora
num dia determinado!

De todos os tempos o cul-
to aos mortos revestiu-se de
solenidades comoventes se-
gundo a crença de todos os
povos.

Modernamente, os cristãos
primaram nas formas diversí-
ssimas que se verificam no
dia de finados. Esse dia não re-
presenta mais um ato de vene-
ração à memória dos mortos;
é praticado como uma das
mil particularidades da
vida, como uma das
muitas diversões sociais. Nes-
se dia em que a saudade
real punge muitos corações,
em que a lágrima sincera
desliza trêmula de muitos o-
lhos, que não mais esperam
rever os entes queridos, reu-
ne-se também a leva dos ho-
menageantes por dilettantismo,
exibindo uma tristeza
convencional a par de uma
atitude de quem cumpre um
dever mundano.

A mesma comédia de to-
dos anos, com as mesmas en-
cenações de um espetáculo
sempre repetido, representan-
do as cenas de um culto de
morte, é ainda o fator que
leva as criaturas a visitar
os cemitérios, num dia indi-
cado à rigor pelo calenda-
rio!

Ainda bem que através
dessa forma de veneração,
palpita em todas as almas a
certeza alentadora da imorta-
lidade, buscando os túmulos,
agentes de pensamentos ge-
nerosos, clamando sentida-
mente pelos finados que se

encontram no plano real da
vida!

xxx

Dia de finados! Criaturas
que desapareceram no ven-
tre da terra amiga, ceifadas
impiedosamente pelo alfange
da morte! Nesse dia, a últi-
ma morada mostra-se em ca-
rater festivo! Flores, corôas,
fitas enlaçadas em cores que
relembra mágicas sempre
vivas, ostentando o dourado
efêmero das palavras senti-
mentais! Todo o arsenal se-
cularmente utilizado em co-
memorações fúnebres, entra
em função nesse dia.

Multidão onde se compri-
mem todas as classes huma-
nas! Ante o magestoso im-
perio dos desaparecidos, to-
do o preconceito de casta
não existe. A minúscula ci-
dade das sombras apresenta
um movimento anormal.

Visitas luxuosas, tarjadas
de negro, semblante apropri-
ado, sobragando flores em
profusão, penetram no domi-
nio da morte!

Visitantes pobres, mal tra-
jados — leva confusa de ho-
mens e mulheres azorçados
pela sorte — invade num fre-
nesi, a futura morada de to-
dos! O ambiente apreensivo,
enigmático, hipnotizante, con-
vida os vivos à meditação.

No recinto augusto dos
mortos, retalhado de aveni-
das e ruas sepulcrais, cada
qual se dirige ao local onde
uma imponente capela de
mármore conserva os restos
de um habitante poderoso, ou
aos túmulos singelos, enflei-
rados pobremente, atestando
a insignificância dos haveres
que possuía, a utilidade dos
feitos que deixara, a medio-
cridade da posição que ocupá-
ra na sociedade. A massa vo-
luminosa percorre a morada dos
pobres, dos humildes e desgra-
çados, que tiveram na vida
um traçado de misérias. Tam-
bém recebem a visita dos que
ainda choram cá fora, tortu-
rados párias, que esperam o
mesmo destino.

Lá para os recantos, dor-
mem os esquecidos na mes-
ma vala. Para estes nem u-
ma flor, nem uma lágrima,
nem uma oração!

Ignorados na vida, esque-
cidos na morte! Individualida-
des que se perderam no pó,
abortos anônimos que exter-
cam a terra com os seus mi-
seráveis despojos, cuja iden-
tidade se perdeu para os vi-
vos. Nem uma cruz se eleva
da terra, nem uma data, nem
uma palavra de saudade. Um
número, uma placa de indi-

INSETICIDA FLIT LEGITIMO

SO' NA 211/73
AGENCIA FORD
FONE 82

gência, e nada mais!

Pela multidão nota-se o
melancólico sentimentalismo
em todos os semblantes, cu-
jos lábios proferem surdas
orações. Como documento
comprobatório da visita, e
para que o morto não se jul-
gue esquecido, lá ficam, des-
fazendo-se em lágrimas, os
círios mortuários.

Flores rubras, brancas, vio-
letas, em estreitados bouque-
tes, jazem sobre os túmulos,
identificadas no mesmo desti-
no.

Na repartição seléta dos
grandes, daqueles que apodre-
cem lentamente em comparti-
mentos luxuosos, ricas co-
rôas sobrepostas atestam o
zelo e carinho dos parentes,
a saudade fraterna dos ami-
gos!

De quando em vez o si-
lêncio é cortado por gritos
de desespero, por lamenta-
ções insopitadas, causando
espanto entre os que cho-
ram soturnamente!

Correm as horas, e em todas
elas a frequência cresce. To-
dos os afazeres do dia ficam
adiados para o imediato. Es-
se se destina aos mortos!

Assim termina o dia con-
sagrado a um tão sagrado de-
ver humano. A noite traz no-
vas preocupações, e o espí-
rito anela por desfazer-se da
atmosfera do dia, pleno de
coisas tristes. Passou final-
mente! Quantos repousam
num sono tranquilo, certos
de terem cumprido um dever
penoso. Por um ano, não
mais serão aborrecidos; po-
derão cogitar da vida, porque
a morte não falha.

A visita está feita! O que
mais poderá exigir o esposo
da esposa, o pai do filho, o
irmão do irmão, o amigo do a-
migo?

xxx

A humanidade ainda se
volta numa tradição dolorosa,
filando a pouxada dos mor-
tos, como se daí lhe adviesse
a solução do problema eter-
no da vida!

Buscar os mortos na sua
mansão derradeira, chora-los
como à viajantes que não
mais voltam ao convívio que-
rido, é bem o feitiço da incer-
teda que indaga incessante-
mente: Onde estará?

A homenagem aos mortos
consola, alenta, conforta, mas
a dúvida permanece sempre
viva nos corações feridos.

MEDITAÇÕES

Um olhar retrospectivo sô-
bre o passado, de quando em
vez, constitui uma advertência
salutar, aproveitável a todos
que me lerem nestas modestas
e singelas apreciações.

Na época atual, com a evo-
lução dos mais modernos pro-
cessos de pedagogia, em que
a educação se aprimora deba-
ixo dos princípios da lógica de
vencer convencendo, corrobo-
rando o postulado científico—
educar instruindo e corrigir
educando; urge que a mo-
cidade se compenetre da gra-

vidade da sua posição e to-
me em consideração, prevenir
o seu futuro desenvolvendo a
sua atividade no esforço con-
stante para aquisição dos pri-
miciais elementos de vida no
plano material de par com os
conhecimentos da imortalidade
da alma e as suas justas e inevi-
taíveis consequências. A adaptação
das circunstâncias exteriores às
interiores já passou; essa filosofia
egoísta do século dezoito fez o
seu tempo. A época atual é de
fazer crescer a individualidade
de acordo com os preceitos de
moral elevada, estribada nos
princípios genuinamente cristãos.
Não podemos negar os efeitos
da boa ordem e esta boa or-
dem começa no nosso interior.
Pensar para agir e meditar pa-
ra prosseguir.

Disse o grande filósofo Her-
bert Spencer: o vício mais co-
mum desta humanidade é a fal-
ta de juízo. Naturalmente fal-
tou no início de cada um dos
séres racionais a instrução e a
disciplina indispensáveis ao de-
senvolvimento da inteligência.
Quem não tem não pode dar.
Se nunca tratarmos de adquirir
jamaís poderemos dar.
As mãos compete uma grande
parte da educação da geração
que surge mas, sabemos que o
cérebro teminino brilha debaixo
das cintilações do cérebro ma-
sculino. O homem e a mulher,
como o sol e a lua, o homem
com a energia e a mulher com
a diplomacia. O homem é a luz
atenuada pelo magnetismo da
mulher; se faltar a luz o mag-
netismo não tem efeito. Elabo-
rando juntos, debaixo do mes-
mo ideal, o homem e a mu-
lher conquistarão para o por-
vir uma posição melhor para a
sociedade atual, dando a razão
melhor faculdade para julgar,
disperdando a inteligência para
melhor penetrar as necessidades
de cada ser e as circunstâncias
indispensáveis para evitar o su-
perfluo. Vamos citar aqui um
ensino do Cristo para todos os
tempos: Ora e vigiai para livrar-
des da tentação. Não vim tra-
zer paz a Terra e sim a divi-
são e tenho pressa que esse fô-
go se acenda— O espírito de
rixa predomina no ignorante e

Visitar os mortos! Quem
são os mortos visitados, quem
são os vivos que visitam?
Visitar a matéria putrefei-
vel, impelida num transfor-
mismo eterno, existência tran-
sitoria, que se renova no la-
boratório da natureza?!
São os mortos que nos vi-
sitam, que nos amparam e
consolam nos transe amara-
dos da existência! São eles
os libertos, não mais sujeitos
ao imperio do corpo, com as
suas intermináveis necessidades!
Aqueles a quem homenagea-
mos na calma dos cemitérios,
encontram-se sempre no circulo
dos seus afetos, e não no
âmbito onde a terra devora
os seus corpos!

Somos nós os visitados pelos
chamados mortos! A turba
que se encaminha aos cemé-
térios com oferendas aos túmu-
los, desconhece a realidade da
vida espiritual!

Legiões de almas libertas,
acumulam-se nesse dia em
torno dos visitantes, não para
agradecerem a lembrança ma-
terial, mas sim, atraídos pelo
sentimento de puro afeto
que os irmanam ainda e sem-
pre.

Quantos corpos se conso-
mem à sombra de ciprestes
amigos, e quantos espíritos
esquecidos de todos, ali se
reúnem como assistentes in-
visíveis de um espetáculo pun-
gente! Comemoração dos mor-
tos! Dia de finados!

Nesse dia a humanidade de-
via refletir sobre as falazes
grandezas, encareando a igual-
dade de todos, perante a in-
transigência da morte. Con-
servar no coração a memória
dos entes queridos, amalos
pela prece despida de artifi-
cios, visitando-os pelo pen-
samento em todos os instantes,
seguindo os seus exemplos
de virtude e labor, legado
santo que liga mortos e vivos
na mesma comunhão divi-
na!..

João Russo

(Continua na 4a. Página)

Verduras

Na "GRANJA ESPÍRITA", no
alto da cidade nova, de
propriedade da casa de saú-
de "Allan Kardec", ven-
dem-se verduras frescas em
qualquer quantidade

ADUBO A PROPRIADO

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-
purezas—Não estraga
os tecidos

1 kg 15000 — 15 ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone, 263
FRANCA

Princípios Espíritas

(XIV)

A REINCARNAÇÃO

Uma prova positiva da reencarnação afirmada pelo Espiritismo, é, sem dúvida, a existência das crianças prodígios, meninos que assombram pela capacidade intelectual, artística ou científica, que possuem, antes que tivessem estudado e aprendido nesta existência. Não nos vem à mente o desejo de sabermos a razão determinante da existência dessas crianças que se revelam sábias ou artistas admiráveis?

Como poderiam saber, por exemplo, matemática, línguas, ciências e artes que não estudaram nesta vida?

Como poderiam demonstrar uma capacidade que só se adquire com longos anos de estudo e contínuos trabalhos? Não vemos também na mesma família irmãos desiguais em capacidade intelectual e até nas qualidades morais? Entretanto são filhos dos mesmos pais, nascidos no mesmo meio e criados sob normas idênticas...

O meu provável leitor teria pensado alguma vez nesses fenômenos reais? Porque seria que o imortal Platão dizia: «Aprender é recordar»? Sabemos que Mozart, aos 4 anos, executou uma sonata ao piano e aos 8 compôs uma ópera. Pagani e Terezinha Milonolo tocavam violino admiravelmente, ainda muito crianças, assim como Liszt, Beethoven e Rubinstein colheram os mais coloridos aplausos aos 10 anos. Que talentos precoces e formidáveis não foram Miguel Ângelo e Salvador Rosa! Rembrandt, já antes de saber ler, desenhava maravilhosamente, e Pascal, aos 12 anos, descobriu a geometria plana. Jacques Crichton, o escocês a quem Scaliger chamou «gênio assombroso», aos 15 anos discutia em latim, grego, hebraico ou ara-

be a respeito de qualquer assunto.

Leon Denis, iluminado escritor francês, autor da grande obra que todos devem conhecer — «O Problema do Ser, do Destino e da Dor» — de que respigo estes informes, escreveu também este trecho que aqui traslado integralmente:

«Henrique de Heneken, nascido em Lubeck em 1721, falou quase ao nascer; aos 2 anos sabia 3 línguas; aprendeu a escrever em alguns dias e dentro de pouco tempo exercitava-se em pronunciar pequenos discursos; com 2 e meio anos fez exame de Geografia e História antigas e modernas. Seu único alimento era o leite da mãe; quizeram desmamá-lo, depereceu e extinguiu-se em Lubeck, aos 27 de Junho de 1725, de 5 para 6 anos, afirmando suas esperanças na outra vida. Esta criança fenomenal teve completo conhecimento de seu próximo fim. Falava disto com serenidade pelo menos tão admirável como sua ciência prematura, e quiz consolar os pais dirigindo-lhes palavras de alento que ia buscar às crenças comuns! Na mesma obra acima citada encontramos os seguintes informes preciosíssimos:

O jovem Van de Karkhove, de Bruges, deixou, aos 11 anos e 11 meses, idade com que falecera, 850 quadros magistrais, alguns dos quais, segundo o conceito de Adolfo Siret, da Academia Real de Ciências, Letras e Belas Artes, da Bélgica, poderiam ter sido assinados por Diaz, Salvador Rosa, etc.

William Hamilton, aos 3 anos estudava o hebraico e aos 7 era mais profundo que os candidatos ao magisterio. Brincava ao mesmo tempo que discutia sobre aritmética. Aos 13 anos conhecia 12 línguas e

Doenças mais comuns

seus melhores remédios

Deveis conhecê-los: é do vosso interesse!

Doenças do estômago, intestinos, gastro-enterites, diarreias de crianças e adultos, úlceras do estômago, colites, etc., usar o LEITE DE BISMUTO COMPOSTO do Phco. Tito Livio Teixeira.

Doenças dos olhos, conjuntivite, trachoma, úlcera da córnea, etc., usar COLÍRIO DIVINO, AGUA SANTA CRUZ, E POMADA DIVINA.

Doenças das vias respiratórias, tosse, bronquites, dor de garganta, gripe — usar XAROPE SANTA CRUZ OU BALAS PEITORAIS.

Sifilis, Feridas, Espinhas, Coseiras, Reumatismo, Acido Úrico, etc., — usar o ELIXIR SULFUROSO DE CAJÚ. Amarelão, vermes, lombrigas, anemia, fraqueza etc., — usar VERMIFUGO TEIXEIRA COM XAROPE DE AMEIXAS.

Fraqueza, nervosismo, neurastenia, falta de memória — usar o GUARANATOL.

Doenças do estômago, intestinos e fígados, azia, prisão de ventre, biliosidade, acido úrico — usar SAL EFERVECENTE TEIXEIRA, verdadeiro Sal de Saúde. Malalta, seção, impudalismo ou febre palustre — usar o ELIXIR ANTI-MALARICO TEIXEIRA.

Prisão de ventre, indigestão, falta de purgante — usar o PURGATIVO ESPUMOSO SALINO GAZOSO COM CAJÚ E TAMARINHO ou SAL EFERVECENTE.

Dóres musculares, nevralgias, reumatismo — usar o LINIMENTO TEIXEIRA.

Doenças das Senhoras, irregularidades, menopausa, dor de cabeça, nervosismo, etc., — usar o prodígio REGULATOR TEIXEIRA.

Inúmeros atestados de médicos e pessoas curadas garantem a maravilhosa eficácia destes ótimos preparados!

Produtos do Laboratório LEITE DE BISMUTO COMPOSTO

27-7

aos 18 pasmava toda gente, sendo considerado o primeiro matemático do seu tempo. Trombetti, na Itália, excedeu aos seus antigos compatriotas Pico de Miranda e o célebre cardenal Mezzofante, que falava 70 línguas! Na escola primária, Trombetti aprendeu sozinho francês e alemão e no fim de 2 meses lia Voltaire e Goethe; lendo a vida de Abd el-Cader, aprendeu o árabe. A língua persa aprendeu rapidamente, e aos 12 anos conheceu o latim, o grego e o hebraico, chegando a aprender depois cerca de 300 dialetos orientais. Mais tarde foi, pelo rei da Itália, nomeado professor de filologia da Universi-

dade de Bolonha. — E o soberbo pianista espanhol — Pepito Arriola — que aos 3 e meio anos improvisava árias variadas ao piano, que causavam admiração aos mestres! O menino René Guillon, aos 7 anos, compunha sinfonias, sonatas, melodias, fugas, etc., que ele mesmo executava magistralmente ao piano.

O pirralho de 4 e meio anos, Willy Ferreros, dirigia com maestria a orquestra do *Folies Bergères*, de Paris, e depois do Casino de Leon. «Le Soir», de 26 de Junho de 1900, insere a notícia de 2 rapazes prodígios da América: Jorge Stenber, que aos 13 anos já era engenheiro, e Harry Dugan,

de 8 para 9 anos, que percorreu a América do Norte, numa extensão de 1600 quilômetros realizando negócios colossais para a casa que representava.

Wille Gwin, aos 5 anos, recebeu diploma de médico pela Universidade de Nova Orleans e foi considerado pelos seus examinadores o mais sabido dos teólogos a quem já tinham concedido o diploma.

Além dessas crianças verdadeiramente prodigiosas, cita ainda aquele autor as seguintes: — Um menino que, com 11 anos, fundou e dirigiu o jornal «The Sunny Home» cuja tiragem atingiu no 3.º número a 20.000 exemplares.

Denis Mahan, aos 6 anos, causava pânico como pregador que conhecia profundamente as Escrituras. O engenheiro sueco de 12 anos de idade, de nome Ericson, era inspetor marítimo no Canal de Suez e dirigia 600 operários.

Além desses extraordinários exemplos de precocidade, outros muitos há que poderiam ser citados, mas estes bastam para provar que tais crianças não tendo tido tempo de estudar e aprender numa só existência, só o poderiam ter feito nas vidas anteriores. Já nasceram sabendo. Porque? E' que de longa data, por múltiplas existências, seus espíritos imortais vêm estudando e trabalhando, evoluindo através das diversas vidas que têm vivido.

O que estuda, pensa, raciocina, aprende, tem vontade e conserva o saber adquirido é o espírito que não morre, mas progride sempre.

O que aprendemos, guardamos para sempre no recondito de nosso eu psíquico, a nossa alma. O nosso espírito é, pois, o reservatório de todo o progresso que realizamos nas múltiplas vidas que vivemos. Esta é a verdade.

Odilon Ferreira

IMPRESSOS? A NOVA ERA

Raymond — Rumo às estrelas — O outro lado da vida

—(6\$000)—

—(7\$000)—

—(5\$000)—

TREIS LIVROS DE RECENTE TRADUÇÃO DE MONTEIRO LOBATO



JÁ ESTÃO À VENDA NA LIVRARIA "A NOVA ERA" Caixa, 65 — REMESSAS pelo sistema de reembolso

AMIGOS E COMPANHEIROS DE LUTA

Trabalhai com afincado procurando cumprir o dever de obediência às Leis Divinas. São inúmeras as perturbações fluidicas, que presentemente atingem esse plano terreno. Nossos corpos etéreos muito se resentem com essas vibrações e para chegar-mos até vós sofremos bastante. Somos portadores de forças trazidas do alto, com a finalidade de proteger-vos contra as vibrações contrárias, que incessantemente se permutam de maneira perigosa.

Neste momento procuramos cercar-vos de fluidos isolantes e oxalá vossas almas se prestem a esse trabalho que será equivalente a atitude moral e espiritual de cada um.

Espiritualmente falando, tempestades fluidicas se desencadeiam sobre o mundo e nós de antemão sabemos que

as consequências serão desoladoras. Os servos fiéis do Senhor terão a proteção da couraça de suas próprias conquistas.

Podemos afiançar-vos que estais assistindo a execução de «LEI DOS TRAZIMENTOS FLUIDICOS» que será equitativamente aplicada como tudo que é criado pelo Supremo.

Grande número de seres inferiores impedem a evolução desse planeta de modo a serem eles repelidos para os planos inferiores e que virá determinar uma travessia penosa.

Está se operando o recuo da matéria pesada que deverá ceder lugar a espiritualidade.

Já sabeis que tudo que foi criado por Deus a ele deverá voltar. Assim o planeta Terra não poderá evoluir sem que

forças adversas sejam eliminadas. Procurai compreender: estamos em face de um inferno, portador de um enorme quisto: necessário se torna estirpa-lo; pensai no sangue e pisa que irá correr e dizei de vós para vós mesmos que é absolutamente necessário que isso se realize.

Associando a imagem externa, assim a Terra não poderá evoluir sem que as trévas sejam afastadas.

Os irmãosinhos que permanecem na renitência de suas faltas terão sobre si, as consequências de seus gestos. Como prova do que vos afirmamos aqui deixamos a seguinte argumentação: Estais assistindo ao desequilíbrio dos fluidos vitais. Atentas bem! Ai existem duas zonas antagônicas e em desequilíbrio: notai para o calor tórrido, das regiões, em comparação com os frios gelados das

zonas polares; visinhas entre si, existem as maiores alturas continentais e as maiores profundidades oceânicas; enquanto determinadas regiões densamente povoadas se debatem em crises enervantes outras permanecem deshabitadas; existem zonas onde condições naturais favorecem um desenvolvimento tão rápido e fecundo que determina a superprodução, enquanto que em outras, a natureza madiasta as torna estéril e improdutivo. E se quisermos divergar maiores desequilíbrios poderíamos apontar.

Fluidos densos e pesados acumularam-se de modos a romper a harmonia vital. São esses mesmos fluidos que se encaregarão de arremessar para planos inferiores inúmeros seres. Queremos deste modo fazer-vos compreender que a densidade dos fluidos é que determina a vida dos

entes criados pelo Supremo. Portanto, alerta: Procurai evoluir e quem quiser evitar séculos de sofrimentos e a volta da vida muito próxima da dos animais, que trabalhe resolutamente. Estais na encruzilhada da senda do LIVRE ARBITRIO; a vós mesmos compete decidir: ou a entrada da luz ou a da tréva.

Não tenho o intuito de intimidar-vos.

Quizera antes de tudo poder poupar-vos qualquer sofrimento.

Advido-vos para que estejais preparados para enfrentar a fase da purificação e não vos esqueçais: Procurai cumprir com o vosso dever de obediência às Leis Divinas.

O amigo invisível, vos elucida, enceta e previne.

Quem o quer ouvir? LUZ, PAZ, HARMONIA.

(a) Melo Moraes

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000
" 6 " 7\$000

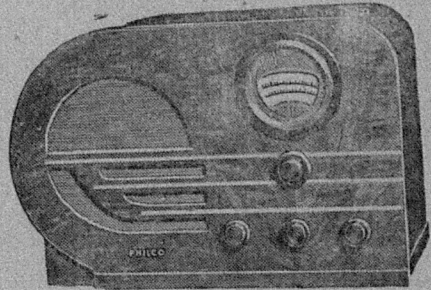
SEÇÃO LIVRE

Preço por linha 8\$00
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

NÃO TUSSA QUE
FICA TUBERCULOSO
O "CONTRATOSSE"

É DE EFEITO SENSACIONAL

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia --

ALLAN KARDECO Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 8\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espirita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$**DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**

Marieta bch. 7\$ enc. 9\$

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 9\$

Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$

Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 9\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 8\$ enc. 10\$

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Causas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belaíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 9\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsíquica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infância cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Fluido br. 3\$

Catecismo Espirita br. cd. 1\$ ent. 50\$

Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pérgas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potências Oculas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAVÃO

Elucidacões Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psychismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

1

DA Secretaria do Centro Espírita "Verdade e Luz", de Atibaia, recebemos uma comunicação de que, a 12 de outubro p. passado, esteve naquela cidade, o sr. Caetano Mero, Presidente da Federação Espírita Paulista.

Esse nosso presado confrade, realizou naquele Centro uma palestra espírita, deixando em todos os presentes, magnífica impressão pelos elevados conceitos doutrinários emitidos durante a mesma.

Aproveitando da ocasião o sr. Caetano Mero nomeou para angariarem donativos em prol da Estação Espírita "Piratiníngua" em São Paulo, os nossos confrades atibaienses Dr. Francisco Brissac, Lamartine Fagundes e José Trofino.

2

O NOSSO confrade dr. Paulo Botelho de Camargo, nas comemorações do Dia da Raça, que tiveram lugar na cidade de Assis, neste Estado, em seus principais estabelecimentos de Ensino, pronunciou uma brilhante oração cívica que despertou gerais aplausos em todo o salão auditório presente.

Durante a sua magnífica alocução, o dr. Paulo de Camargo teve ocasião de pronunciar algo, sobre o livro ditado pelo espírito de Humberto de Campos — "Brasil coração do mundo" fazendo ressaltar daí, os benefícios advindos à Pátria, a-través-de o espiritismo e os seus "médiuns".

S. S. citou diversas passagens do citado livro, cuja edição confeccionada pela Imprensa Gráfica Espírita, vem alcançando grande venda em todos os recantos do País, numa real afirmação dos elevados princípios doutrinários do Espiritismo.

Felicitemos aquele nosso presado confrade, não só pela sua oração, como pela útil e benéfica propaganda que vem de fazer em prol da constante difusão de nossa doutrina.

3

DO sr. João B. Fonseca, secretário do Centro Espírita "Ismeiria de Jesus" de Santos, recebemos uma comunicação referente à mensagem transmitida por um dos nossos guias que na terra, tomou o nome de Alexandre José de Melo Moraes, sendo que, em nossa edição de hoje, exarçamos na íntegra o conteúdo desse importante documento, repleto de ensinamentos evangélicos.

Dos inúmeros benefícios que poderão advir aos nossos leitores, a presente mensagem, resultará a maior divulgação dos nossos ideais e mais uma afirmação dos nossos verdadeiros princípios religiosos.

4

DESINCARNOU nesta cidade, em dias da semana próxima finda, o espírito do jovem Máximo Balduino Seixas.

Máximo B. Seixas que era bastante estimado nesta cidade, teve em seu sepultamento, um numeroso acompanhamento, notando-se a presença dos alunos dos diversos estabelecimentos de Ensino local.

Ao seu espírito, as nossas preces, arguem de paz e bem-aventurança no reino do Altíssimo.

5

NOS fins do mês de Outubro p. findo, o nosso colega de imprensa "O Anhanguera", editado em as Usinas Junqueira, deu uma

edição especial de 32 páginas, com diversos "clichês" e variada colaboração.

Aquele brilhante órgão da imprensa sertaneja, formulamos nossas felicitações pelo magnífico número que vem de editar, comprovante assim do seu contínuo desenvolvimento no seio do jornalismo nacional, e seus elevados propósitos de cooperação em o progresso daquela próspera zona paulista.

6

EM Juiz de Fora, Estado de Minas, conforme determinação superior da administração desta folha, foi nomeado seu correspondente, o nosso presado confrade Nísio Magaldi, residente à rua S. Mateus, n.º 862, naquela importante cidade mineira.

Na Capital da República I

Importante comunicação do Dr. General Bueno do Prado:

Ato ter empregado frequentemente em minha clínica civil e militar, o "Elixir de Nogueira", fórmula do saudoso farmacêutico-químico João da Silva Silveira, tendo obtido resultados satisfatórios e mesmo completo sucesso no tratamento das manifestações sífilicas do 2.º e 3.º graus, que muitas vezes tenho visto curadas com o uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma "Ação específica sobre a terrível afeição".

(ass.) Dr. Bueno do Prado

General-Médico

Nada de experiências! Precisando de depurar o sangue tome "ELIXIR DE NOGUEIRA". Poderoso Anti-Sifilítico, Anti-Reumático e Anti-Escrofuloso! 5 Grandes Prêmios! 5 Medalhas de ouro!

Meditações

(Continuação da 1.ª página)

eis que os espíritos perturbadores se aproveitam desse ensejo — que é a falta de juízo conforme já foi exposto acima — para provocarem o exame pela meditação, daqueles que estiverem possuídos de boa vontade e daí as chispas luminosas que caem pela intuição, trazidas pelos mensageiros do Cristo. Vê-mos que os ensinamentos do Cristo não são puramente místicos, pois, se eles mostram na lei Universal os meios indispensáveis às criaturas para a sua ascensão na escala hierárquica; temos de convir que fora da lei nada conseguiremos.

Segundo rezam os Evangelhos o Cristo uma vez dissera a Pedro o apóstolo: — É da lei, quem puder fazer — O problema da educação na aceção lata da palavra, complexo na sua forma, requer muito

A NOVA ERA

Ano 12.º

órgão semanal espírico

Num. 541

A Nova Era

A SUA LIVRARIA

Livros, impressos,
art. escolares, etc.

SERVIÇO PERFEITO

RAPIDEZ

E

PREÇOS MÓDICOS

Perto da Escola Profissional

Campos Sales, 929

FRANCA

A Dependência Humana

Tudo é nosso e nada é nosso, por isso que tudo é de todos, e todos são de Deus.

O homem, na sua vaidade, diz: vivo do meu trabalho, como o pão ganha com o suor do meu rosto. Não é verdade. O homem apenas semeia o grão, mas, conforme disse o Apóstolo, Deus é quem dá o crescimento.

Póde, acaso, o homem produzir pão sem a terra? Póde, ainda, o homem pela sua vontade, fazer a terra produzir em determinado tempo e determinada porção? O homem la-

vra o sólo, aduba e corrige os seus defeitos... eis tudo que está ao seu alcance e dentro da esfera das suas possibilidades. O essencial não é com ele nem depende dele. O homem faz o menos, Deus faz o mais. Ninguém deixará de concordar que o milagre da germinação e a consequente multiplicação do grão é mais que arrotear o sólo, a-brir leiras e lançar ali a semente que a mesma terra já deu.

Lógo, o homem come o pão que, em parte, representa o fruto do seu esforço, e, noutra parte, e essa a mais importante, constitui dádiva do Céu.

Notemos ainda que o homem não vive também do seu trabalho, pela razão seguinte: Sem falarmos da vida verdadeira, que é a do espírito, mesmo a vida corpórea, essa que começa no berço e termina no túmulo, não é obra sua nem se acha exclusivamente sob seus cuidados e providência. A vida física tem sua base no sangue, e, com a formação do sangue dá-se o mesmo que com a germinação e multiplicação do grão. Não é bastante dispormos de alimentos para termos sangue. Este é o resultado do maravilhoso fenômeno de transubstanciação que se opera, à revelia do homem, através do complicado aparelho digestivo.

A vida animal, portanto, não depende diretamente do pão, mas do sangue, e, este, como já vimos, é um elemento que só a Natureza, em seus misteriosos laboratórios, sabe engendrar.

Não foi, de balde, que o sábio Mestre nos ensinou a orar assim: O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje. Sim, dá-nos, porque nós não podemos, sem a divina colaboração, produzi-lo, a-pesar-de toda a nossa vaidade e jactância.

VINICIUS

ALMANAQUE d'"O Pensamento"

"A Nova Era" está vendendo

ti mesmo, temos a única regra de conduta para a felicidade geral.

Religião é educação. Educação é regeneração. Regeneração é transformação para melhor.

Franca, 26/10/39

Galeno Vilela de Andrade

BRITADOR COQUEIROS

Podra britada de qualquer tipo para construções, postes de elemento armado para cercas de arame, telefones e linhas elétricas. Lagos para passeios, garagens, barracões, cévras, chapas e colunas de cimento armado para muros, caixas d'água, etc.

no BRITADOR COQUEIROS de

BENEDICTO M. MIRANDA

à rua Estevam Bourroul, n. 684

CONSULTAS MÉDICAS GRÁTIS

Médicos especialistas do Rio de Janeiro enviam gratuitamente receita para cura dos seus males. Escrever a DR. HAMILTON DE FREITAS — Caixa Postal 2052-Rio

Nome _____ Idade _____

Localidade _____ Estado _____

Sintomas completos _____

Querendo, junto papel à parte com mais detalhes.

31/3/40